

Atividade malaricida e antioxidante de *Boerhavia paniculata* e *Clathra scabra*.

Lorrayne S. O. Soares¹ (IC), Jerffson L. R. F. Noletto¹ (IC), Tito da Silva^{1*} (PQ), Valter A. F. Neto² (PQ).

¹ Centro de Ciências Sociais Saúde e Tecnologia – Campus Imperatriz – UFMA

² Departamento de Microbiologia e Parasitologia - UFRN.

Titodasilv@hotmail.com

Palavras Chave: *Boerhavia*, *clathra*, malaricida, antioxidante.

Introdução

Clethra scabra e *Boerhavia paniculata* são espécies vegetais cujas raízes e folhas têm sido utilizadas como anti-inflamatório, antidiurético e antimalárico pelas populações carentes da região sul do Maranhão. A malária continua sendo a mais importante doença protozoária, causando no mundo cerca de 243 milhões de casos, dos quais 863 foram óbito¹. No Brasil esta doença ocorre principalmente na região amazônica. Em 2009 foram registrados nesta região cerca de 306.340 casos, dos quais 5.685 foram registrados no estado do Maranhão². A busca por novos compostos antiplasmódico é cada vez mais urgente e necessário devido à multiresistência as drogas antimaláricas desenvolvida pelas espécies de *Plasmodium*. O presente trabalho descreve a avaliação antioxidante e atividade antimalárica *in vivo* de extratos *C. scabra* e *B. paniculata*.

Resultados e Discussão

Os extratos de raízes, folhas e caules de *C. scabra* e *B. paniculata* foram submetidos a testes antimaláricos “*in vivo*”, obedecendo ao protocolo experimental, descrito por PETERS (1964, 1967)³, e modificado por CARVALHO et al.(1991)⁴, denominado teste de supressão de quatro dias, no qual os animais (camundongos albinos Swiss) são contaminados com 105 hemácias infectadas por *Plasmodium berghei* NK65 e tratados durante quatro dias consecutivos com as soluções de extratos. A avaliação da atividade dos extratos foi feita através da determinação da parasitemia em esfregaços sanguíneos dos camundongos, corados segundo Giemsa, e confeccionados nos 5^o, 7^o e 9^o dias após inoculação (figura 1 e 2).

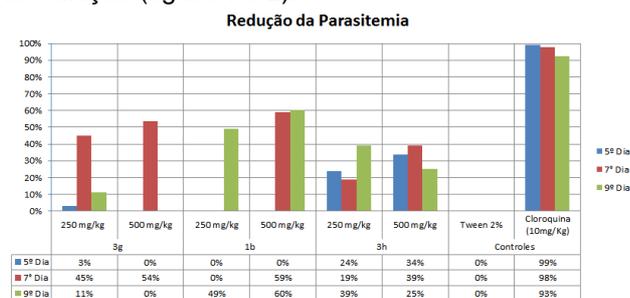


Figura 1. Redução da parasitemia em esfregaços sanguíneo camundongo.

Mortalidade Cumulativa

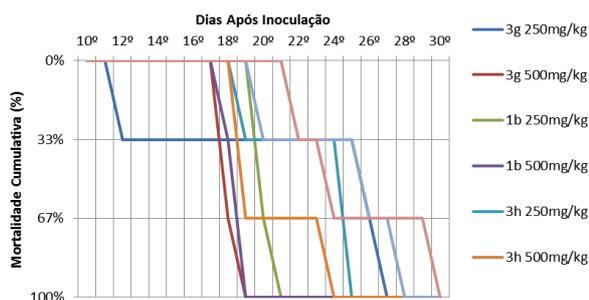


Figura 2. Mortalidade de camundongo infectado por berghei NK 65.

Os extratos de *B. paniculata* também foram submetidos à avaliação de atividade antioxidante, utilizando DPPH e *Rutina*, obtida comercialmente, como controle positivo. Os resultados obtidos indicam significativa atividade antioxidante para o extrato etanólico de folha. O extrato etanólico de folhas *C. scabra* foi submetido à partição líquido - líquido, utilizando hexano, acetona e água como solventes, resultando no isolamento de uma substância cristalina, cujo valor do ponto de fusão é semelhante aos da alantóina.

Conclusões

A avaliação da atividade antimalárica sugere a existência de substâncias com propriedades maláricas, pois se observou inibição de 34 a 60 % do parasita nos extratos testados quando comparado com o branco. O estudo da atividade antioxidante de extratos da *B. paniculata* demonstrou potencial antioxidante positivo para o extrato etanólico de folhas.

Agradecimentos

Ao CNP e FAPEMA, pelas bolsas de iniciação científica e apoio financeiro.

1 WORLD HEALTH ORGANIZATION. World Malaria Report. Geneva, 2009.

2 CIVES. 2011. Disponível em: <http://www.cives.ufri.br/informação/malaria> [2012. jan.28].

3 Peter, W. Parasitólogo. 1985, 90, 705.

4 Carvalho, L. H.; Brandão, M. G. L.; Santos-Filho, D.; *Brazilian Journal of Medical and Biological Research*. 1991, 24, 1113.